



Trabalho 314

SEGREGAÇÃO CORRETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UM CENTRO CIRÚRGICO: CONTRIBUIÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Antonia Gonçalves da Silva Forte¹. Rosiléa Alves de Sousa². Francisco Antonio da Cruz Mendonça³.

Introdução: O meio ambiente, comumente chamado apenas de ambiente, envolve todos seres vivos e não vivos que coexistem nos diversos meios – terrestre, aquático e aéreo, e cujo funcionamento afeta os ecossistemas e a vida dos humanos. De acordo com a legislação vigente, pode-se conceituar como o conjunto de condições, leis, influências e infraestrutura de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas¹. A crise ambiental atual tem levado à mobilização de vários setores sociais, possibilitando uma maior conscientização sobre a relevância do cuidado com o planeta e fazendo com que as pessoas se preocupem mais com a preservação do meio ambiente². De acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional da Vigilância Sanitária - RDC 306/2004³, independente da quantidade ou qualidade do resíduo produzido, o responsável pelo seu manejo é quem o produziu. Alguns tipos de lixo merecem um tratamento especial. Dentre estes, encontram-se os descartes hospitalares, pois estes costumam estar infectados com grande quantidade de vírus e bactérias. Desta forma, precisam ser retirados dos hospitais de forma específica, com procedimentos seguros, e levados para o processamento em locais especiais. Diante deste cenário, a preocupação com o resíduo produzido chegou ao ambiente hospitalar e no momento em que a sociedade está mais consciente desta problemática, percebe-se, claramente, que os resíduos dos serviços de saúde devem ser segregados. Esta segregação, conhecida como coleta seletiva de lixo, é um processo que consiste na separação e recolhimento dos resíduos descartados, de maneira que os materiais que podem ser reciclados são separados do lixo orgânico ou, no caso específico das unidades de saúde, do lixo infectante - resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção. No Brasil e no mundo, muito se tem discutido sobre as melhores formas de tratar e eliminar o lixo hospitalar, no entanto, um ponto de convergência destas discussões consiste no conceito de que no sistema de coleta seletiva hospitalar, os materiais recicláveis tais como papéis, plásticos, metais e vidros, podem ser vendidos a indústrias para reutilização como matéria-prima de outros produtos, otimizando receitas financeiras e reduzindo os custos com o descarte do lixo infectante. Por outro lado, além de evidenciar a complexidade ambiental é relevante estabelecer uma relação entre o processo educativo voltado para o cuidado com o meio ambiente e articulação e o compromisso com a sustentabilidade e com a participação que privilegia o diálogo e a interdependência de diferentes áreas de saber em busca da qualidade ambiental³. Como acadêmica de enfermagem, trabalhadora de um Centro Cirúrgico, e a partir da disciplina que abordava conteúdos relativos à Biossegurança, uma das autoras despertou para a segregação dos resíduos sólidos resultantes das atividades assistenciais desenvolvidas neste setor. **Objetivo:** Relatar a experiência da segregação correta de resíduos sólidos de um Centro Cirúrgico do Ceará e sua contribuição para a sustentabilidade. **Descrição metodológica:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, cuja coleta de dados foi realizada em um Centro Cirúrgico de um hospital de nível secundário, localizado na cidade de Fortaleza, quando se estudou uma forma de minimizar a quantidade de resíduos infectantes produzidos nesta unidade. **Resultados:** Com a anuência da enfermeira responsável pelo setor

¹ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará – ESTÁCIO/FIC. Relatora do trabalho. E-mail: antoniaforte@hotmail.com.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente e coordenadora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará – ESTÁCIO/FIC.

³ Enfermeiro. Mestre em Saúde Pública. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará – ESTÁCIO/FIC.



Trabalho 314

iniciou-se o processo de sensibilização da equipe de enfermagem, da médica e de trabalhadores lotados nos serviços gerais. No primeiro momento, foram aprazadas reuniões para discussão da temática e foram solicitadas as lixeiras. Na primeira avaliação da adesão à segregação, observou-se que a aquisição das lixeiras adequadas foi fundamental para a correta segregação dos resíduos. Verificou-se a necessidade de organização do espaço de trabalho para facilitar o descarte correto. No primeiro momento, houve frequência de erros de segregação, gerando conflito entre membros da equipe multiprofissional, comportamento minimizado ao longo do trabalho de conscientização. Com a continuidade do processo de educação permanente, constatou-se redução do peso relativo ao resíduo infectante, diminuição do lixo acondicionado nas embalagens de material perfurocortante, aumento do lixo comum e maior atenção com o material descartável. Observou-se inclusive o interesse em providenciar venda do material descartável do lixo comum e a sugestão de transformar o valor pecuniário obtido nesta atividade em recursos financeiros para o planejamento de momentos de integração da equipe multiprofissional: festas trimestrais para homenagem dos aniversariantes e eventos comemorativos das datas importantes para os profissionais de saúde. Esta sugestão configura-se como uma estratégia de promoção da saúde mental. **Conclusões:** Parece evidente que a mudança de comportamento depende não só da aquisição de material adequado, mas da sensibilização da equipe, demonstrando a importância de um trabalho de educação permanente. Pode-se inferir que a ação teve repercussão positiva para a instituição, meio ambiente e sociedade, sendo considerada uma ação de protagonismo em busca da sustentabilidade ambiental. Ressalte-se que a adoção de ações de sustentabilidade garante em médio e longo prazo um planeta em condições favoráveis não somente para a manutenção das diversas formas de vida, inclusive a humana, mas também para a boa qualidade de vida das futuras gerações. **Contribuições para a Enfermagem:** Esse trabalho gerou a preocupação da equipe com as questões ambientais e para a segregação correta dos resíduos sólidos. As contribuições deste ato puderam ser visualizadas de imediato haja vista que houve redução significativa dos resíduos infectantes produzidos no setor e em longo prazo, reduziu os custos hospitalares. Por outro lado, pode-se inferir que a renda obtida com a venda dos materiais descartáveis contribui sobremaneira para o bem estar emocional da equipe de enfermagem. À medida que houve a reunião dos diversos profissionais para o alcance de um objetivo comum, evidenciou-se a valorização da equipe de enfermagem, uma vez que esta foi a protagonista deste processo.

Referências

1. Brasil. Presidência da República. Lei 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação e dá outras providências.
2. Jacobi P. Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania. *Ambiente & Sociedade*. 2006; 9(1), 183-6. Retrieved June 21, 2013
3. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. ANVISA. RDC 306/2004 de 07 de dezembro de 2004. Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília: ANVISA; 2004.
4. Jacobi P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. *Cadernos de Pesquisa*. 2003 mar.; 118: 189-205.

Descritores: Ecologia. Meio ambiente. Resíduos de Serviços de Saúde.

Eixo I - Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável